SÃO RAFAEL
Arcanjo da cura e da libertação

Coleção **MENSAGEIROS**

- *São Rafael – Arcanjo da cura e da libertação*, Agnaldo José dos Santos

AGNALDO JOSÉ DOS SANTOS

SÃO RAFAEL

Arcanjo da cura e da libertação

PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Iranildo Bezerra Lopes*
Caio Pereira
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santos, Agnaldo José dos
São Rafael: arcanjo da cura e da libertação / Agnaldo José dos Santos. — São Paulo: Paulus, 2014. — (Coleção Mensageiros)

ISBN 978-85-349-3859-4

1. Arcanjos - Culto 2. Espiritualidade 3. Orações 4. Rafael (Arcanjo)
I. Título. II. Série.

14-01090 CDD-235.3

Índices para catálogo sistemático:
1. Arcanjos : Cristianismo 235.3

1ª edição, 2014

© PAULUS – 2014
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3859-4

"Rafael significa *remédio de Deus*. Quando ele tocou os olhos de Tobit para curá-lo, baniu a escuridão de sua cegueira. Assim ele é, por justa causa, chamado aquele que cura."

São Gregório Magno, Papa

INTRODUÇÃO

Jesus foi um dia a Tiro e Sidônia, região dos pagãos. Uma mulher aproximou-se dele gritando: "Senhor, filho de Davi, tenha piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio". Jesus disse àquela mulher que fora enviado ao mundo para salvar as ovelhas perdidas da casa de Israel e não convinha jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos eleitos. A mulher respondeu: "Mas os cachorrinhos, ao menos, comem as migalhas que caem da mesa de seus donos". Ouvindo isso, Jesus admirou-se da fé daquela mulher e libertou sua filha do demônio (cf. Mt 15,21-28; Mc 7,24-29).

Hoje, também, há pessoas perseverantes, insistentes em suas súplicas, exemplos de fé. Nos primeiros dias de meu sacerdócio, nasceu minha devoção a São Rafael Arcanjo. Era o ano de 1999, uma quarta-feira à noite. Celebrava uma missa dedicada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Lembro-me de que, após a bênção com o Santíssimo Sacramento, fiz o sinal da cruz em todas as pessoas que estavam na igreja. Quando saí do altar, uma mulher aproximou-se: "Padre, o senhor pode me dar uma bênção?". A mulher estava muito triste. Eu disse: "Por que a senhora quer outra bênção? Acabei de abençoá-la com o Santíssimo, a mais sagrada das bênçãos. Além disso, fiz o sinal da cruz em sua testa, há poucos

minutos". A mulher continuou olhando para mim. De repente, ela levantou a mão esquerda, cheia de bolhas de sangue: "Padre, reze por mim, por favor. Olhe minha mão. Eu não aguento a dor. Fui ao médico. Ele me receitou uma pomada, mas, até agora, quase nada aconteceu. Eu creio no poder de Jesus. Ajude-me! Eu preciso de uma bênção especial".

Naquele instante, meu coração encheu-se de compaixão. Que fé extraordinária! Pedi-lhe que me acompanhasse à sacristia. Ungi sua fronte e mão com o óleo santo, ministrando o Sacramento da Unção dos Enfermos. Enquanto a ungia, veio, em meu coração, o desejo de pedir a intercessão de São Rafael. Eu estava preparando uma palestra sobre os Santos Anjos para os catequistas de uma cidade da diocese. Naquela quarta-feira, eu pesquisara sobre os arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael e descobrira que Rafael significava "Deus cura". Não tive dúvidas. Rezei para São Rafael interceder pela cura da mão daquela pobre senhora.

No dia seguinte, quando estava atendendo confissões, olhei para a sala de espera e vi a mulher, sentada, esperando para falar comigo. Quando chegou sua vez, ela me disse: "Padre, vim agradecer seu carinho por mim. Veja minha mão. Não sei o que aconteceu. De manhã, quando acordei, meu lençol estava manchado de sangue. As bolhas estouraram durante a noite. Não estão doendo mais". Coloquei a mão em seu ombro: "Continue com essa fé. A senhora me deu uma grande lição de humildade e perseverança".

A partir daquele dia, passei a invocar São Rafael nos momentos de oração, pedindo a cura e a libertação para a minha vida, no exercício do meu ministério sacerdotal.

1

EU SOU RAFAEL

"Rafael, um santo anjo do Senhor."
(Tb 1,25)

Meu nome é Rafael. Sou um ser puramente espiritual, um arcanjo. Quem me deu a vida foi o Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra, de todas as coisas, de todos os seres, visíveis e invisíveis. Você, como ser humano, goza, no interior da criação, de uma posição singular. Graças ao seu corpo, você se encontra quase no limite entre a criação visível e a invisível. A essa última, pertencem outros seres, como eu, puramente espirituais, não próprios do mundo visível, embora estejamos presentes e operemos nele. Eu não sou criatura de primeiro plano na realidade da Revelação; contudo, pertenço plenamente a ela, tanto que, em alguns momentos, realizo tarefas fundamentais em nome de Deus.

A Providência, como amorosa Sabedoria de Deus, manifestou-se precisamente em me criar puramente espiritual, para que melhor se exprimisse a semelhança de Deus em mim, superando tudo o que foi criado no mundo visível. Deus, que é Espírito, absolutamente perfeito, reflete-se, sobretudo, em mim, um ser espiritual que, segundo a minha natureza, estou muito mais próximo dele do que as criaturas materiais.

Na perfeição da minha natureza espiritual, fui chamado, desde o princípio, em virtude da minha inteligência, a conhecer a verdade e a amar o bem. Minha principal missão é dar saúde ao corpo dos filhos de Deus e libertar suas mentes. A palavra *arcanjo* indica meu ofício, não minha natureza. Existem anjos que anunciam fatos menores. Nós, os arcanjos, levamos as maiores notícias. Meu amigo Gabriel, por exemplo, é um arcanjo. Foi ele o enviado para dizer a Maria que ela seria a mãe do Salvador, Jesus Cristo. Para essa missão, era justo que viesse o máximo anjo para anunciar a máxima notícia.

Rafael indica minha missão. Na Jerusalém Celeste, onde há a plenitude da ciência pela visão do Deus onipotente, não precisamos de nomes próprios para sermos distinguidos uns dos outros. Na presença do Senhor estão multidões de anjos. Nós o servimos, dia e noite, cantando a uma só voz. Somos enviados a este mundo material para proteger os seus filhos em todos os caminhos, para não se mancharem com o pecado. Ajudamos ainda os homens e as mulheres a terem um coração puro. Estamos, ainda, ao lado de todo aquele que se coloca diante da Palavra de Deus; iluminamos suas mentes para compreenderem a vontade do Senhor.

Nós, anjos e arcanjos, levamos ao altar do Todo-poderoso, como suave perfume, as orações que as pessoas fazem, com fé, pedindo nossa intercessão. Quando alguém faz uma oferta a Deus, somos nós quem a levamos diante de sua face. Além disso, na hora da morte de cada pessoa, somos nós que estamos na Porta do Céu para recebê-la.

Bem, depois de falar um pouco sobre mim e meus amigos celestes, quero contar a você uma das missões que o Pai Celeste me enviou para realizar na terra. É por essa história que todos me chamam de Arcanjo da Cura e da Libertação.